

GERENCIAMENTO DOS INDICADORES DE RESÍDUOS GERADOS NO NÚCLEO REGIONAL DE PATOS DE MINAS - FUNDAÇÃO HEMOMINAS

MARTINS, Layanne Francielle Nunes (layannenunes07@hotmail.com)

MELLO, Cláudia Rachel (claudiam@unipam.edu.br)

ARAÚJO, Guilherme Moreira Borges

PAULA, Calistene Silva de

Introdução e objetivo: A questão dos Resíduos tem sido uma das grandes preocupações mundiais em relação ao meio ambiente e ao desenvolvimento humano. Os resíduos sólidos compreendem os descartes das atividades humanas e tornaram-se ao longo deste século, uma temática cada vez mais relevante. Dentre esses resíduos, destacam-se aqueles gerados nos serviços de saúde, que mesmo possuindo uma baixa representatividade (2%), apresentam risco patogênico alto, o que requer um gerenciamento adequado. O referido trabalho teve como objetivo, diante da implantação do programa de gerenciamento de resíduos, fazer uma avaliação dos indicadores, para saber se as ações implantadas estavam sendo efetivas ou não.

Materiais e métodos: A presente pesquisa foi realizada no Núcleo Regional de Patos de Minas - Fundação Hemominas. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de natureza exploratória, descritiva de caráter avaliativo do gerenciamento dos indicadores de resíduos. Como instrumento de coleta de dados, foram utilizado planilhas mensais oriundas da quantidade de resíduos produzidos na instituição no período de julho de 2007 a junho de 2010. Para a realização da análise dos dados, foram elaboradas planilhas do programa Microsoft Office Excel 2003 que possibilitou a confecção de gráficos e tabelas para apresentação dos resultados. Os resultados foram avaliados anualmente, exceto os novos indicadores, água, energia, papel A4 e número de servidores, que foram avaliados mensalmente. Depois de realizada a digitação dos dados, esses foram validados e conferidos com o objetivo de se obter resultados fidedignos.

Resultados e discussão: Foi constatado uma diminuição considerável de resíduos do grupo A (biológicos infectantes), grupo E (perfurocortantes) e do grupo D (comuns) e um acréscimo da produção do grupo D (recicláveis), isso certifica que o plano de gerenciamento desde então trouxe benefícios. Com a separação correta dos resíduos, houve aumento dos recicláveis, beneficiando assim o meio ambiente e trazendo retorno financeiro. Ao analisar a quantidade de resíduos através dos indicadores, deve-se observar o número de pessoas que são potenciais geradoras de resíduos. Foram considerados os volumes de resíduos produzidos pelos servidores e os candidatos à doação. Com o aumento do número de servidores e doadores ocorreu uma redução da geração de resíduos, fato este atribuído à implantação do programa e ao encaminhamento de bolsas de plasma excedente para a indústria fabricante de fatores de coagulação, reduzindo ano a ano os resíduos do grupo A. A partir de janeiro de 2010 foram criados novos indicadores de consumo de água, energia elétrica, papel A4 branco e reciclável, observou-se que estes apresentaram uma leve alteração, sendo esta uma característica de indicadores recentes e não devendo o seu uso ser abandonado. Do ponto de vista de gerenciamento é um indicador que apresenta potencial de uso elevado.

Conclusão: Diante dos resultados apresentados conclui-se que o programa vem atuando de forma eficiente, pois apesar do aumento na produção, proporcionalmente não houve geração maior nos resíduos totais. Os indicadores utilizados foram considerados satisfatórios, por apresentarem boa sensibilidade ao volume de resíduos produzidos, porém, ficou evidenciado que o gerenciamento não é estático devendo ser monitorado mensalmente para os devidos ajustes.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Resíduos de Saúde. Indicadores.